

5. É Preciso Nascer de Novo!

João 3: 1-12

O Evangelho segundo João

Muitos de nós estamos familiarizados com esta frase: "É preciso nascer de novo!" É um versículo bem conhecido das Escrituras que tem sido o apelo para certos setores da comunidade cristã, especialmente no mundo ocidental. Portanto, é fácil associar o termo "nascer de novo" a um setor específico do cristianismo. No entanto, não devemos perder de vista o fato de Jesus ter feito essa intrigante declaração e, mais importante, é que o termo "é preciso nascer de novo", foi uma resposta que Jesus deu à pergunta mais vital que alguém poderia fazer. A questão, em poucas palavras, era a seguinte: "Como posso ganhar a vida eterna?" Dentro desta questão e resposta, encontramos o cerne da mensagem do Evangelho.

Muitas pessoas comuns procuravam a companhia de Jesus. Era seguro para eles seguirem Jesus de perto, pois tinham pouco a perder. Outros, que faziam parte da ordem religiosa do dia, encaravam Jesus com cautela. Talvez eles estivessem intrigados com a mensagem dEle, mas mantinham distância por causa de sua posição na vida. Eles sabiam que seguir a Jesus ou aprovar Seus ensinamentos significaria arriscar sua reputação. Eles poderiam ser conhecidos como alguém que se relacionava com um herege, um conjurador ou mesmo um fanático religioso, pois era assim que alguns da ordem religiosa estabelecida daquela época viam Cristo, viam-no como uma figura controversa. No capítulo três do Evangelho de João, lemos sobre uma pessoa da alta classe religiosa que visitou Jesus. Era um homem chamado Nicodemos.

Um Fariseu Chamado Nicodemos:

¹Havia um fariseu chamado Nicodemos, uma autoridade entre os judeus. ²Ele veio a Jesus, à noite, e disse: "Mestre, sabemos que ensinas da parte de Deus, pois ninguém pode realizar os sinais miraculosos que estás fazendo, se Deus não estiver com ele". ³Em resposta, Jesus declarou: "Digo-lhe a verdade: **Ninguém pode ver o Reino de Deus, se não nascer de novo**". ⁴Perguntou Nicodemos: "Como alguém pode nascer, sendo velho? É claro que não pode entrar pela segunda vez no ventre de sua mãe e renascer!" ⁵Respondeu Jesus: "Digo-lhe a verdade: Ninguém pode entrar no Reino de Deus, se não nascer da água e do Espírito. ⁶O que nasce da carne é carne, mas o que nasce do Espírito é espírito. ⁷Não se surpreenda pelo fato de eu ter dito: **É necessário que vocês nasçam de novo**. ⁸O vento sopra onde quer. Você o escuta, mas não pode dizer de onde vem nem para onde vai. Assim acontece com todos **os nascidos do Espírito**". ⁹Perguntou Nicodemos: "Como pode ser isso?" ¹⁰Disse Jesus: "Você é mestre em Israel e não entende essas coisas?" ¹¹Asseguro-lhe que nós falamos do que conhecemos e testemunhamos do que vimos, mas mesmo assim vocês não aceitam o nosso testemunho. ¹²Eu lhes falei de coisas terrenas e vocês não creram; como crerão se lhes falar de coisas celestiais? (João 3:1-12)

João, o Apóstolo, até agora tem nos dado muitas palavras de introdução à pessoa de Cristo, por exemplo, Sua existência no princípio com Deus, Seu batismo por João Batista e Seu chamado as pessoas para um relacionamento consigo mesmo. Ao iniciarmos o terceiro capítulo, João agora nos apresenta o primeiro e mais profundo discurso de ensino do Senhor Jesus, isto é, o da necessidade de nascer de novo. O Senhor deixa claro desde o início de Seu ensino que nunca podemos entrar na eternidade com Deus por nossas obras. Esta é a razão pela qual Cristo usa a analogia do novo nascimento. Não é algo que possamos realizar por nossas próprias forças ou

habilidades. Quantos de nós fizemos algo para nascer fisicamente neste mundo? Não tivemos parte ou opinião sobre o assunto! Cada um de nós surgiu como resultado de outros e de Deus. O próprio Deus iniciou esse renascimento. Ele abriu caminho para que voltemos a Ele através de Seu plano de redenção. O que não somos capazes de fazer, Ele realizou através de Seu Filho Jesus.

Podemos supor que essa reunião individual com Nicodemos aconteceu em Jerusalém, pois nos é dito na passagem anterior que Jesus estava participando da Festa da Páscoa, e muitas pessoas viram os sinais milagrosos que Ele estava fazendo e creram em Seu nome (João 2:23). O próprio Jesus afirmou que muitas vezes ensinava nos tribunais do templo de Jerusalém (João 18:20), por isso também é lógico supor que Nicodemos estava observando os mesmos sinais e milagres mencionados.

Há três coisas sobre Nicodemos nesta passagem das Escrituras que nos dão alguma indicação de onde ele estava vindo.

1) Ele era um fariseu, ou seja, uma palavra que significa "um separado" (v. 1). Os fariseus eram um grupo profundamente religioso de não mais de 6.000 indivíduos comprometidos em observar todos os detalhes da lei, interpretados pelos escribas e mestres da Lei de Israel. Para os fariseus, não era suficiente guardar os mandamentos estabelecidos por Moisés nos cinco primeiros livros da Bíblia. Eles queriam que cada mandamento fosse especificamente definido e transformado em regra; por exemplo, eles queriam saber exatamente o que significava não trabalhar no sábado. Alguém poderia dar um passeio no sábado? Isso seria considerado trabalho? Até onde alguém poderia dar um passeio? O que uma pessoa poderia carregar neste passeio? Os escribas escreveram sessenta e três volumes chamados *Talmud* para explicar e definir tais leis e regras para os israelitas manterem. A jornada de um dia de sábado, conforme determinada pelos escribas, era cerca de 2.000 côvados (quase 1000 metros), mas se uma corda fosse amarrada no final de uma rua, toda a estrada se tornaria como "parte" da sua propriedade, e um homem poderia percorrer outros mil metros além do final da rua. Este é um exemplo de quão detalhadas e rígidas essas regras se tornaram.

2) Nicodemos não era apenas um fariseu, mas também um dos setenta membros que compunham o conselho governante judeu, o Sinédrio. O Sinédrio era a Suprema Corte dominante dos judeus, tendo jurisdição sobre todos os judeus do mundo.

3) Jesus disse que ele era professor em Israel (versículo 10). Jesus sabia quem ele era, assim como todo judeu praticante saberia. Esta Escritura se referindo a Nicodemos como professor de Israel tem um artigo definido na língua grega, indicando que Nicodemos era o professor mais bem classificado no país. Muito provavelmente, ele tinha muitos escribas que procuravam respostas para muitas das pequenas regras que era preciso manter para ser considerado justo como fariseu.

Pergunta 1) Por que um homem, como Nicodemos, iria a Jesus *à noite* (v. 2)? Embora Nicodemos fosse um mestre, ele estava procurando respostas de Jesus. Você pode imaginar o que estava acontecendo na vida de Nicodemos, que o levou a essa busca espiritual?

Por que ele veio à noite? Talvez fosse porque ele viu como as multidões clamavam por Jesus durante o dia e como Jesus estava atento às necessidades daqueles que diariamente o procuravam. Ele pode estar apenas tentando adquirir algum tempo de qualidade com Jesus, quando não estava distraído com outras coisas. Também é possível que um homem como Nicodemos tenha muitas responsabilidades durante o dia e tenha pouco tempo para procurar respostas pessoais para as perguntas de sua alma; assim, quando seu dia de trabalho terminou, ele procurou Jesus. A terceira possibilidade é que Nicodemos não quis que a oposição e o escárnio viessem sobre ele dos outros anciãos dominantes dos judeus. Ele veio à noite para que outros de sua ordem religiosa não o vissem, pois eles observavam cada movimento de Jesus durante o dia, como Ele ensinava nas cortes do templo.

Nicodemos sabia do ciúme e do ódio do Sumo Sacerdote e de outros no Sinédrio em relação a Jesus. Mais tarde, quando Nicodemos se encontrou com outros fariseus que estavam tentando prender Jesus, ele tentou defendê-lo diante do conselho dos judeus, mas os outros na assembleia que desprezavam Jesus, o intimidaram.

⁵⁰Nicodemos, um deles, que antes tinha procurando Jesus, perguntou-lhes: ⁵¹"A nossa lei condena alguém, sem primeiro ouvi-lo para saber o que ele está fazendo? ⁵²" Eles responderam: "Você também é da Galiléia? Verifique, e descobrirá que da Galiléia não surge profeta". (João 7:50-52)

O inimigo de nossas almas, Satanás, procura nos intimidar de falar corajosamente sobre nossa crença no Senhor. O espírito que está em ação neste mundo tenta diminuir a influência daqueles que creem em Cristo (Efésios 2: 2). Infelizmente, há uma pobreza de alma que surge sobre nós quando escondemos nossa crença em Cristo. A Bíblia diz que os justos são tão corajosos quanto os leões (Provérbios 28:1). Seja corajoso(a) quando se trata de defender Cristo entre os incrédulos.

Qualquer que fosse o motivo pelo qual levou Nicodemos ir ao encontro de Jesus à noite, é evidente que algo estava acontecendo em seu coração. Ele estava convencido de que Jesus tinha algo que ele não tinha. Nicodemos não conseguiu dizer o que o trouxe; tudo o que ele pode dizer foi que viu que Deus estava com Jesus e que tinha certeza de que Jesus foi enviado por Deus (versículo 2). Mesmo assim, ele não disse por si mesmo, pois afirmou: **“sabemos que ensinas da parte de Deus” (João 3:2)** – como se outros estivessem dizendo isso com ele.

Havia um conhecimento intuitivo, uma testemunha interior ou uma crescente consciência que Nicodemos tinha sobre Cristo e sobre sua própria falência espiritual. Ele estava nos primeiros passos de se interessar pela pessoa de Cristo, mas ainda não possuía Cristo para si. “Quem era esse Jesus” certamente teria sido o assunto de acalorada discussão entre aqueles em seu círculo social mais próximo, especialmente depois que Cristo entrou no templo e expulsou os cambistas e vendedores de animais de sacrifício mencionados na passagem anterior. Certamente, os milagres que Nicodemos havia testemunhado o ajudaram a ver que havia mais em Cristo do que à primeira vista. Por todas as suas realizações até esse momento, Nicodemos não teve um testemunho interno de que ele estava certo com Deus. Ele veio a Cristo para descobrir o que estava perdendo. Ao escrever para a igreja em Roma, Paulo, o Apóstolo, nos diz que todo cristão tem uma testemunha interior em sua vida, que o deixa saber que ele pertence a Cristo:

Pois vocês não receberam um espírito que os escravize para novamente temer, mas receberam o Espírito que os adota como filhos, por meio do qual clamamos: "Aba, Pai". ¹⁶O próprio Espírito testemunha ao nosso espírito que somos filhos de Deus.
¹⁷Se somos filhos, então somos herdeiros; herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo, se de fato participamos dos seus sofrimentos, para que também participemos da sua glória (Romanos 8:15-17. Ênfase minha).

Pergunta 2) O que você acha que significa ter o Espírito Santo testemunhando ao nosso espírito?

Salvação impossível para o homem

Como um líder, professor e fariseu, Nicodemos tinha o tipo de justiça que toda a nação invejava, mas algo estava faltando. Ele não era bom o suficiente! Jesus ensinou que algo mais era necessário do que apenas manter um sistema de boas obras:

Pois eu lhes digo que se a justiça de vocês não for muito superior à dos fariseus e mestres da lei [Nicodemos era ambos], de modo nenhum entrarão no Reino dos céus" (Mateus 5:20. A nota entre colchetes é minha)

O Senhor sabia a pergunta que estava na mente de Nicodemos. Ele lhe disse: "Ninguém pode ver o Reino de Deus, se não nascer de novo" (João 3:3). A palavra grega traduzida para o termo "de novo" é a palavra *anōthen*, uma palavra que pode significar duas coisas diferentes. Pode significar *novamente* como no sentido de uma segunda vez, ou *de cima*, como no sentido de que Deus tem que fazer uma obra em nossa alma antes que possamos começar a perceber o Reino de Deus. Ambos os termos estão corretos. As palavras de Jesus foram um choque para Nicodemos, pois os judeus religiosos pensavam que, porque eram filhos de Abraão e mantinham a lei, todos eles entrariam no reino de Deus. Vestiam-se exteriormente, mas por dentro estavam cheios de hipocrisia:

Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês são como sepulcros caiados: bonitos por fora, mas por dentro estão cheios de ossos e de todo tipo de imundície. (Mateus 23:27)

Tem que haver uma imputada (justiça atribuída ao relato espiritual de alguém) no interior de todo homem. Sem uma mudança interior, nossas vidas permanecem as mesmas. A mudança precisa vir de dentro, e não somos suficientes para trazer essa mudança, ou seja, esse renascimento, sozinhos. Precisamos nos conectar à fonte de energia! O interior de um homem, o coração, precisa ser consertado. Temos um termo teológico para isso, chamado *regeneração*: "não por causa de atos de justiça por nós praticados, mas devido à sua misericórdia, ele nos salvou pelo lavar regenerador e renovador do Espírito Santo" (Tito 3:5). Tornar-se cristão não é um novo começo na vida; é receber uma nova vida com a qual começar. O escritor, J. Sidlow Baxter, disse: "A regeneração é a fonte; santificação é o rio. "

A declaração de Jesus foi desafiadora para Nicodemos. O povo judeu acreditava que, se alguém era rico, era um bom sinal de que ele estava a caminho de entrar no reino dos céus. Em outra passagem do ensino, Jesus disse aos discípulos que era difícil para um homem rico entrar no reino. Eles ficaram chocados com a declaração de Cristo.

²³Então Jesus disse aos discípulos: "Digo-lhes a verdade: Dificilmente um rico entrará no Reino dos céus. ²⁴E lhes digo ainda: é mais fácil passar um camelo pelo fundo de

uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus".²⁵ Ao ouvirem isso, os discípulos ficaram perplexos e perguntaram: "Neste caso, quem pode ser salvo? "²⁶ Jesus olhou para eles e respondeu: "*Para o homem é impossível*, mas para Deus todas as coisas são possíveis" (Mateus 19:23-26. Ênfase minha).

Algumas pessoas ensinam que o olho de uma agulha se refere a um portão em uma cidade que é tão pequena que, para entrar com seu camelo carregado de “coisas”, uma pessoa teria que descarregar antes que pudesse entrar pelo portão. Penso, porém, que essa passagem deve ser interpretada literalmente. Creio que Jesus está dizendo que, assim como é impossível passar um camelo pelo furo de uma agulha de costura, da mesma forma, é impossível para qualquer pessoa, seja rica ou pobre, entrar no reino eterno de Deus sem ser nascido de novo ou nascido do céu. Sem a obra de regeneração de Deus ocorrendo no centro da vida de alguém, é impossível entrar no reino de Deus. É tão importante para nós reconhecermos essa verdade que, somente nesta passagem, Cristo declara duas vezes: “**Digo-lhe a verdade**” (versículos 3, 5) e “**asseguro**” (v.11) – declarações destinadas a mostrar a importância de Suas palavras.

É difícil para um homem que sempre encarou a vida de um ponto de vista externo, pensar em conversas como a necessidade de um nascimento espiritual. Nicodemos respondeu da mesma maneira que a maioria de nós, quando ouviu essa afirmação pela primeira vez. Ele pensou apenas em termos naturais. Para ele, não havia maneira lógica de entender essa afirmação, e isso o intrigou. Se tomado pelo valor nominal, isso significava que ele teria que entrar no ventre de sua mãe para nascer de novo. Ele estava pensando em termos literais e se perguntou como isso poderia ser.

Jesus disse a ele que o Reino de Deus não podia ser percebido sem a transmissão da vida espiritual de Deus. O Senhor é tão enfático sobre isso que ele explica claramente a Nicodemos e também a nós para nosso benefício. Ele diz; "**Digo-lhe a verdade: Ninguém pode entrar no Reino de Deus, se não nascer da água e do Espírito.** ⁶**O que nasce da carne é carne, mas o que nasce do Espírito é espírito**” (João 3:5,6). Aquilo que nasce da carne é carne, mas para entrar em um reino espiritual é necessário que o seu espírito morto receba o presente da vida de Deus. Ele não diz que algumas pessoas não podem entrar a menos que nasçam de novo, mas Ele usa palavras fortes, dizendo que ninguém pode entrar a menos que duas coisas aconteçam na vida de uma pessoa. Você não pode se tornar um cristão tentando viver a vida cristã. Assim como seu nascimento neste mundo, você não pode fazer nada para contribuir com seu nascimento espiritual. A salvação é dada como um presente de Deus (Efésios 2: 8). O que é necessário, Jesus disse, são duas coisas: nascer da água e do Espírito.

Nascido da Água e do Espírito

Até que cheguemos a Cristo e recebamos o presente da vida eterna, a morte ainda opera em nossas vidas. Quando Adão desobedeceu à advertência de Deus, ou seja, no dia em que comeu do fruto proibido no Jardim do Éden, ele certamente morreria (Gênesis 2:17). Adão não morreu fisicamente até os 930 anos de idade (Gênesis 5:5). A morte começou sua obra nele no dia em que pecou, afetando sua capacidade de se conectar e se comunicar com Deus – evidenciado por se esconder de Deus no Jardim do Éden (Gênesis 3: 8). Sem nossa conexão com Deus, estamos sem esperança (Efésios 2:12), uma condição que Deus chama de estar morto. Jesus veio para

restaurar essa conexão. Ele disse, “**Eu vim para que tenham vida [zoe], e a tenham plenamente**” (João 10:10). Se Jesus veio para nos dar essa nova vida, então o que temos antes de recebermos Sua vida é inadequado.

Paulo, o Apóstolo, escreve sobre a mesma coisa em sua carta à igreja de Éfeso: “**Vocês estavam mortos em suas transgressões e pecados, (Efésios 2:1)**. Quando as pessoas vêm a Cristo, se arrependem do pecado e recebem Cristo em suas vidas, elas nascem de novo: “**Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus**” (João 1:12). Uma infusão de vida é transmitida ao espírito dos novos cristãos. O véu é retirado do templo de seus corações, e a comunhão com Deus é restaurada. A questão do pecado que nos separava de Deus é removida quando depositamos nossa confiança em Cristo.

Pergunta 3) O que Jesus quis dizer quando se referiu a “nascer da água” (João 3: 5)?

Existem quatro interpretações possíveis:

1) A água é uma referência ao nascimento físico. Nos primeiros nove meses de nossas vidas, vivemos em um líquido em um saco amniótico no ventre de nossa mãe. Aqueles que se apegam a essa linha de pensamento acreditam que Jesus está dizendo que uma pessoa precisa não apenas de um nascimento físico, mas também de um nascimento espiritual. Esta é uma interpretação muito literal, e não muitos estudiosos sustentam essa visão.

2) A segunda é que a água é um símbolo da Palavra de Deus. As Escrituras nos dizem que Cristo purifica a Igreja “**para santificá-la, tendo-a purificado pelo lavar da água mediante a palavra...**” (Efésios 5:26). Em outra passagem, Jesus colocou assim: “**Vocês já estão limpos, pela palavra que lhes tenho falado**” (João 15:3). Nessa interpretação, Jesus está dizendo que o Espírito de Deus usa a Palavra de Deus como meio de convencer alguém do pecado e explicar o que Deus fez para nos purificar de todo pecado. Nesta interpretação específica, a água é um símbolo do poder purificador da Palavra de Deus de purificar o nosso caminho – vivendo de acordo com a Palavra de Deus (Salmo 119: 9).

3) Outra interpretação é que a água é um símbolo do trabalho de limpeza e regeneração do Espírito na vida de uma pessoa quando ela se volta para Cristo: “**Mas quando se manifestaram a bondade e o amor pelos homens da parte de Deus, nosso Salvador, não por causa de atos de justiça por nós praticados, mas devido à sua misericórdia, ele nos salvou pelo lavar regenerador e renovador do Espírito Santo**” (Tito 3:4,5).

4) A quarta interpretação é que a água é símbolo do arrependimento. Alguns acreditam que ser batizado era o que Jesus queria dizer, mas o batismo é uma expressão externa de uma mudança interior de coração. É o que acontece por dentro que faz toda a diferença. Na época do encontro com Nicodemos, João Batista ainda estava pregando um batismo de arrependimento (Marcos 1:4; Atos 19:4). Ser mergulhado na água era uma maneira de dizer ao mundo que alguém se arrependeu (arrependimento significa mudança de mente) e morreu para a vida passada e estava esperando a vinda do Espírito com a chegada do Messias (Cristo). Arrependimento não é mais uma palavra popular em nossos dias. Alguns ensinam que é preciso apenas acreditar em Cristo, mas a mensagem de Cristo era que, a menos que as pessoas se arrependam e acreditem, elas perecerão (Lucas 13:3-5). Durante uma pesquisa recente, encontrei a palavra “arrepender-se”

setenta e cinco vezes na Bíblia, usando o site biblegateway.com, mostrando obviamente que é um tópico importante que não deve ser menosprezado ou, de maneira alguma, subestimado.

Acredito que todas as quatro interpretações são válidas, e que não devemos ser dogmáticos sobre nenhuma delas. É comum encontrar camadas de verdade na Palavra de Deus quando olhamos para uma declaração como esta. O importante é examinar seu coração e considerar se você praticou o verdadeiro arrependimento bíblico do pecado. Você já pediu que o Espírito Santo o purificasse e renovasse? Você realmente quer se libertar de hábitos que estragam seu caráter e alma e causam dor em sua vida e na vida das pessoas ao seu redor? Se nos arrependermos verdadeiramente de todo pecado conhecido, o Espírito de Deus iluminará as coisas que precisamos deixar, as coisas que precisamos desistir ou mudar. Entretanto, isto não é tudo! O Espírito Santo é fiel para revelar não apenas a verdade, mas também Ele nos guiará à verdade. Deus fornece não apenas o roteiro para a redenção, mas também o veículo para nos levar ao nosso destino. O que é necessário é um despertar ou nascimento espiritual, que ocorre por causa da transmissão da vida de Deus por meio de Sua Palavra e Seu Espírito, e não por meio de nossas obras de retidão. O que vemos nesta passagem das Escrituras é um homem que está despertando para sua própria necessidade e buscando um renascimento espiritual.

Pergunta 4) Como as pessoas sabem se elas nasceram da água e do Espírito? O que você acha? Que evidência devemos ver na vida de uma pessoa que de fato recebeu o dom da salvação, que nasceu de novo (nasceu do céu)?

Vários anos atrás, uma jovem veio aos anciãos de uma igreja, afirmando seu desejo por se tornar parte da igreja. Primeiramente, perguntaram a ela: "Você já descobriu que era uma pecadora?" "Sim", ela disse sem hesitar, "eu realmente descobri." A segunda pergunta feita a ela foi: "Você acha, minha menina, que você passou por uma mudança?" "Eu sei que passei", foi a resposta imediata. "Bom", veio a pergunta, "e que mudança aconteceu em sua vida?" "Bom", ela disse, "é assim: antes de me converter, eu estava correndo atrás do pecado. Agora, estou fugindo dele". Essa mudança de caráter evidencia uma experiência do novo nascimento; é uma mudança de atitude e uma mudança de direção.¹

Vamos tomar um tempo para examinar algumas das evidências de uma pessoa que nasceu de novo, mas lembre-se de que essas coisas não são vistas como uma lista das coisas que você pode fazer. Eles são o fruto de uma mudança interior realizada pelo Espírito e não por nossa carne.

1) Você honestamente acredita no Evangelho? Não estamos falando de um reconhecimento mental da verdade da mensagem, mas de uma crença no coração que vive valores divinos em sua vida diária. Sua vida vai mostrar se você acredita ou não. Jesus disse: **“Vocês os reconhecerão por seus frutos. Pode alguém colher uvas de um espinheiro ou figos de ervas daninhas?”** (Mateus 7:16). Deve haver crescente evidência do fruto do Espírito em sua vida (Gálatas 5:16-25).

¹ A. Naismith, *1200 Notes, Quotes and Anecdotes*, Printed in England by Marshall Pickering, 1963, Page 41

- 2) Você tem um coração agradecido e amoroso, que aprecia o Senhor Jesus por ter morrido na cruz por você?
- 3) Você tem fome de conhecer a Palavra de Deus? “Mas, se alguém obedece à sua palavra, nele verdadeiramente o amor de Deus está aperfeiçoado. Desta forma sabemos que estamos nele” (1 João 2:5).
- 4) Há uma expectativa em seu coração pela volta de Cristo? “²Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que havemos de ser, mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, pois o veremos como ele é. ³Todo aquele que nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, assim como ele é puro” (1 João 3:2,3. Ênfase minha).
- 5) Você fica chateado e desapontado quando peca? Se você convidou Cristo para sentar no trono de sua vida e Lhe deu o controle, o Espírito o convencerá quando você pecar.
- 6) Você ama outras pessoas que amam a Deus? Você gosta de estar perto de outros cristãos? “Sabemos que já passamos da morte para a vida porque amamos nossos irmãos. Quem não ama permanece na morte” (1 João 3:14).
- 7) Você tem uma consciência do Espírito trabalhando em sua vida? Nesse caso, isso também é evidência da vida de Deus trabalhando em você: “Sabemos que permanecemos nele, e ele em nós, porque ele nos deu do seu Espírito” (1 João 4:13).

Minha Própria Insatisfação Espiritual

Encontrei Cristo após uma longa pesquisa, durante um período de cinco anos, visitando cinco continentes e muitos países diferentes. Eu tive uma experiência de quase morte que me fez perceber que a morte não era o fim da vida, mas apenas a porta de entrada. Na verdade, eu deixei meu corpo e me vi do teto. Ao pairar entre a morte e a vida, clamei a um Deus que não conhecia. Eu pensei que, quando uma pessoa morresse, era isso! Eu disse a um Deus que não conhecia: "Vou te dar minha vida e fazer o que você quiser se você poupar minha vida e me deixar viver". Deus ouviu minha oração e eu imediatamente me encontrei de volta em meu corpo. A partir desse momento, senti como se fosse liderado por alguém invisível – mas não fazia ideia de quem era Deus! Ninguém nunca havia me contado o Evangelho de Cristo. Então, tentei a religião na forma de hinduísmo e budismo. Isso não satisfez minha sede interior por Deus, por isso continuei estudando filosofia e outras coisas estranhas que cercavam o ocultismo.

Quando terminei minha pesquisa e descobri que todas elas eram infrutíferas, me deparei com um livro de Hal Lindsey sobre profecias sendo cumpridas em nossos dias; o título do livro era “The Late Great Planet Earth”. A leitura desse livro abriu meus olhos para o fato de que Deus estava trabalhando no mundo e não nos deixou à nossa maneira. Aprendi sobre o amor dele por mim e, poucas semanas depois, embarquei em um avião para o Oeste dos Estados Unidos, a fim de descobrir mais sobre o retorno de Cristo. O Senhor fez com que eu sentasse ao lado de um cristão na aeronave. Ele me convidou para ir de carro alugado para um acampamento cristão de verão no Estado da Virgínia, para estudar a profecia bíblica com ele. De alguma forma, nos separamos na imigração. Fui detido quando os oficiais deram uma olhada no meu passaporte e nos muitos países que visitei. Embarquei num ônibus quando finalmente deixei a Imigração, convencido de que esse era guiado por este Deus que estava me perseguindo, e desembarquei em Richmond, na Virgínia.

Dois dias depois, fui à rodoviária e comprei uma passagem para o acampamento, um lugar a cerca de 32 quilômetros de Richmond. Ali na fila do ônibus estava o único americano que eu conhecia em todo o país, o homem que eu havia conhecido no avião. Ele escolhera aquele dia e o mesmo horário para levar o carro para a cidade mais próxima, a fim de não pagar mais as taxas de aluguel. Ele pegou o mesmo ônibus que eu e me levou para o acampamento onde ouvi o Evangelho pela primeira vez. Eu recebi Cristo naquele acampamento de verão a quilômetros de qualquer lugar, com um toque poderoso do Espírito de Deus.

Senti um enorme peso sendo tirado de mim quando recebi Cristo em minha vida e nasci de novo. Meu coração ficou como geleia por muitos dias. À menor menção de Jesus, eu chorava. Achei difícil acreditar que alguém me amasse como eu era, ou seja, um pecador cansado e ferido que queria ser amado. Para mim, foi uma experiência que nunca esquecerei. Eu sabia que era diferente! Eu estava tão feliz! Senti-me amado por Deus e recebi amor pelos outros, que nunca havia experimentado antes. Naquele momento, veio em meu coração uma paixão pela Palavra de Deus, um amor por outros cristãos e um desejo de anunciar para aqueles que ainda não conhecem a Cristo, o quanto eles também são amados. Minha alma estava e está satisfeita.

A jornada de todos é única. Minha vida deu uma guinada radical, porque eu estava tão desesperado, vivendo uma vida tão longe de Deus. Não importa o que nos leva ao ponto de pesquisar; todos somos levados em algum momento a uma encruzilhada. É um lugar onde examinamos nossas vidas e nos perguntamos sobre o nosso lugar neste mundo, o que realizamos e o significado que a vida tem. Você pode ter pensamentos como "Isso é tudo o que existe?" "Sobre o que é essa vida?" Se você se vê pensando assim, está numa encruzilhada! Encontre Cristo ali. Ele está lhe esperando.

Nicodemos tornou-se crente devido ao seu encontro com Cristo. Dois anos depois, na crucificação, o encontramos junto a José de Arimatéia na tumba de Cristo, **“Ele estava acompanhado de Nicodemos, aquele que antes tinha visitado Jesus à noite. Nicodemos levou cerca de trinta e quatro quilos de uma mistura de mirra e aloés. ⁴⁰Tomando o corpo de Jesus, os dois o envolveram em faixas de linho, juntamente com as especiarias, de acordo com os costumes judaicos de sepultamento”** (João 19:39,40).

E quanto a você? Tem plena certeza em seu coração, isto é, aquele testemunho interior do Espírito, de que você nasceu de novo e é filho(a) de Deus? É possível que, como Nicodemos, você sinta que algo está faltando? Para nascer de novo do Espírito de Deus e desfrutar da paz com Deus, você precisa se arrepender do pecado e pedir a Cristo que entre em sua vida e tenha controle a partir deste momento. Aqui está uma oração que você pode fazer:

Oração: Pai, eu venho a Ti agora, acreditando que Você me ama e tem um plano para minha vida. Obrigado(a) por me amar tanto que enviou seu filho ao mundo para pagar a penalidade do meu pecado, o qual me impediu de me alegrar em sua presença por tanto tempo. Eu me arrependo e me afasto do pecado e peço a Cristo que venha e viva em mim, enquanto Lhe entrego o controle da minha vida. Obrigado(a), Pai, pelo presente da vida eterna. Amém!

Keith Thomas.

Site: www.groupbiblestudy.com

E-mail: keiththomas@groupbiblestudy.com